

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Texto para as questões de 01 a 07
Sua mãe sabe que você propaga ódio na internet?

João acorda todos os dias às seis da manhã para levar a filha no colégio. Na volta do trabalho, ele nunca se esquece de dar aquela passadinha no mercado para comprar o pão integral que a esposa adora. Domingo passado João ajudou a arrumar o chuveiro elétrico da senhora que mora no andar de cima. Se tem uma coisa que todos concordam, é que:

João é um bom vizinho.

João é um bom pai.

João é um bom marido.

A mãe de João costuma dizer para as amigas da igreja que João é o filho amoroso que ela pediu para Deus. Mal sabem todos que João tem um segredo. Uma identidade secreta. Quando o jornal das dez acaba, João senta na frente do computador com uma única missão: propagar ódio na internet.

João começa a noite abrindo uma página de notícias. Descobre que uma menina de quinze anos foi abusada ao voltar de uma festa.

“Sai com uma roupa curta e depois reclama. Se estivesse em casa nada teria acontecido.”

João aperta o botão para enviar o comentário e muda de site. Quem diria, hein? O mesmo João que fica brabo se algum homem mexe com a sua filha na escola. João lê que um jovem de vinte anos foi espancado nessa madrugada depois de ser visto beijando o namorado em um restaurante.

“Tem que bater mesmo para aprender a parar com essas viadagem. Pena que não o mataram.”

João envia o comentário e fica cuidando para ver se ganha alguma curtida. Parece que João não se lembra de que no último almoço da empresa falou que não julga ninguém pela orientação sexual. Ainda esperando as curtidas, João entra no *Facebook* e depara-se com um evento dedicado a ajudar os animais da cidade em que mora.

“Não cuidam nem do marido que tem em casa e ficam aqui pedindo ração para cachorro? Aposto que estão cheias de louça suja na pia.”

Na pia de João tem restos de pizza da semana passada. Para encerrar a noite, João entra na página da atriz Taís Araújo e comenta: “Não sabia que macacas podiam atuar.”

Bocejando, João desliga o computador e deita a cabeça no travesseiro com a certeza de que é um cidadão de bem. Um homem de família. Uma boa pessoa. Afinal, João nunca bateu em uma mulher. João nunca xingou aquele colega gay, ao contrário! Ele inclusive divide a mesa com ele sem reclamar.

Existem muitos Joãos na internet. Você provavelmente conhece um deles. Pode ser aquele seu colega do escritório, ou aquele homem na fila do banco. Pode ser aquele seu primo que você só encontra nas festas de família. Ou pior: Pode ser você.

Se você for um João, aqui vai um pedido:

Pare de confundir a internet com um vaso sanitário. A internet não é um local feito para você descarregar as raivas de sua vida frustrada. Assim como em um banheiro, outras pessoas utilizarão a internet junto com você.

Essa noite antes de deitar na cama, faça a pergunta: estou confundindo a internet com o meu banheiro? Se a resposta for “sim”, releia o texto.

Autora: Natália Nodari

1. De acordo com o texto, João é um bom homem? Explique.

Ele e a sociedade o consideram como um bom homem, mas as atitudes dele em relação ao uso das redes sociais o condenam.

2. Explique o que a autora do texto quis dizer com o título "Sua mãe sabe que você propaga ódio na internet?" Qual é a função social desse texto?

A mãe de João diz que ele é um filho muito amado o filho que ela pediu a Deus, mas ela não sabe o que ele anda fazendo nas redes sociais. Também tem a função social de alertar as mães para prestarem mais atenção nas atitudes dos filhos quanto ao uso do computador.

3. Cite quais são as identidades de João.

A identidade de bom marido, pai e filho e a identidade secreta que fica postando comentários preconceituosos e racistas pela rede.

4. Porque no decorrer do texto algumas frases estão entre aspas? O que elas representam?

Elas representam a fala de João.

5. João possui boas qualidades perante a sociedade, porém, quando está sozinho em frente ao computador muda de identidade. Analise as frases abaixo e classifique os comentários de João. Assinale na alternativa que julgar referente ao comentário de João. Em seguida, opine sobre a atitude do personagem do texto.

a. "Sai com uma roupa curta e depois reclama. Se estivesse em casa nada teria acontecido."

- comentário maldosos
- comentário malicioso
- comentário preconceituoso
- comentário racista

Opinião: [Resposta Pessoal](#)

b. "Tem que bater mesmo para aprender a parar com essas viadagem. Pena que não o mataram."

- comentário maldosos
- comentário malicioso
- comentário preconceituoso
- comentário racista

Opinião: [Resposta Pessoal](#)

c. "Não cuidam nem do marido que tem em casa e ficam aqui pedindo ração para cachorro? Aposto que estão cheias de louça suja na pia."

- comentário maldosos
- comentário malicioso
- comentário preconceituoso
- comentário racista

Opinião: [Resposta Pessoal](#)

d. "Não sabia que macacas podiam atuar."

- comentário maldosos
- comentário malicioso
- comentário preconceituoso
- comentário racista

Opinião: [Resposta Pessoal](#)

6. Por que apesar das atitudes ruins João considera-se um bom cidadão? Você concorda com ele? Justifique.

[Ele se considera bom, porque nunca bateu na esposa, nunca xingou o colega gay, ao contrário até divide a mesa com ele sem reclamar.](#)

7. De acordo com o texto há muitos Joãos pela vida afora. Você conhece um João com as características ao personagem do texto? Comente.

[Resposta pessoal](#)

8. Apresente outros casos de propagação de ódio pela internet.

[Apologia e incitação a crimes contra pessoas, preconceito religioso, homofóbico, xenófobo, entre outros.](#)

9. Nos dias atuais há solução para esse problema? Explique.

[Sim há punição. Dependendo do caso a pessoa pode até ser reclusa.](#)

10. Pesquise na internet dois casos de atitudes preconceituosas na rede e qual foi a punição dos envolvidos?

[Resposta pessoal](#)

11. Faça um mural com o título do texto em destaque, abaixo o texto do João, ao lado exponha as pesquisas realizadas. Elabore frases de incentivo a **não propagação de ódio na internet**. Bom trabalho!